

Resumo

A bancada dos empregadores no Fórum Nacional do Trabalho (FNT) é o objeto de análise deste trabalho que, a partir da identificação da composição dos diferentes setores do empresariado brasileiro presentes FNT, da identificação das instituições que estão sendo representadas e do perfil de seus representantes, pretende-se identificar as relações de interesses existentes em seu interior.

Abstract

The space in employers in National Forum of the Work (FNT) is the objective this paper that identifying the private company present at the FNT and the employers' representative s' origin, has for intend discover to work the interest connections.

PALAVRAS-CHAVE: Classes Sociais (Sociales Classes), Interesses (Interests), Reformas Sindical e Trabalhista (Syndical and Labor Reform).

A bancada dos empregadores, que é foco desta pesquisa, como as demais (bancada dos trabalhadores e governo), participa dos nove grupos temáticos¹ que compõem o FNT (Fórum nacional do Trabalho), tem assentos na comissão de sistematização, na plenária, nas câmaras setoriais e no grupo especial. Tanto a composição da comissão de sistematização como de cada grupo temático, prevê o quantitativo de seis membros titulares e seis suplentes. Na plenária são vinte um titulares e vinte um suplentes.

A partir da identificação da composição de diferentes setores do empresariado brasileiro presentes no FNT, da identificação das instituições que estão sendo representadas e do perfil de seus representantes, através de suas trajetórias profissionais, que o presente trabalho analisa a bancada dos empregadores.

* Estudante do curso de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Unidade FFP/São Gonçalo (Orientador Professor Gelsom Rozentino), Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense – UFF, Pós-graduada em Alfabetização das Classes Populares pela UFF, Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes.

¹ São os Grupos Temáticos que estão sendo mencionados: GT1 - Organização Sindical; GT 2 - Negociação Coletiva; GT 3 - Sistema de composição de conflitos individuais e coletivos; GT 4 – Legislação do Trabalho. Sendo o GT 8 - Micro e Pequena Empresas, autogestão e informalidade que está sendo organizado pelo CDES, possuindo formatação diferenciada (inclusive foi subdividido), e os GTS: GT 5 - Organização Administrativa e Judiciária do Trabalho; GT 6 - Normas Administrativas Sobre Condições de Trabalho e GT 7 - Qualificação e Certificação Profissional, ainda não iniciaram.

Seguindo a metodologia gramsciana², quanto a análise de situações a partir da compreensão dos diferentes momentos e graus que compõem as relações de forças que se optou, num primeiro momento, por utilizar o sistema de medidas das ciências exatas, contando, separando e reagrupando dados sobre a referida bancada dos empregadores.

Quanto às instituições representadas, foram encontradas 213 (duzentos e treze) instituições sendo representadas em 144 (cento e quarenta e quatro) assentos, ocupados por 122 (cento e vinte dois) profissionais. Um dado interessante sobre esses 122 (cento e vinte dois) profissionais é que 17 (dezessete) têm seus nomes em mais de um dos grupos de discussões e 105 (cento e cinco), apenas uma vez.

Considerando o destaque desses 17 profissionais, o passo seguinte foi pautado na questão sobre as razões para o referido destaque, da qual obtivemos como primeira resposta a oficial, que pode ser encontrada junto as orientações constantes no Regimento Interno do FNT:

Cada representação deverá envidar esforços no sentido de assegurar que pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros com assento no Grupo Temático sobre Organização Sindical participe também dos Grupos Temáticos sobre Negociação Coletiva e Sistema de Composição de Conflitos. (...) Cada representação deverá envidar esforços no sentido de assegurar que pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros com assento no Grupo Temático sobre Legislação do Trabalho participe também do Grupo Temático sobre Normas Administrativas sobre Condições de Trabalho. (Art. 9º, inciso III, § 4º e § 5º - Regimento Interno do FNT).

Quanto a identificação das instituições representadas pelos “17”, destaco que foram encontradas algumas alterações no decorrer da investigação. Essas alterações foram verificadas a partir da constatação de que os dados levantados sofriam mudanças na medida em que aprofundávamos a pesquisa.³ Durante nossa última investigação sobre esse ponto, em novembro de 2007, as representações estavam configuradas da seguinte forma:

- Instituições Financeiras = 12 representações
- Instituições Comerciais = 7 representações
- Instituições Rurais = 6 representações
- Instituições de Transportes = 6 representações.

Além da pesquisa em documentos oficiais (Regimento Interno do FNT, registros em

² Metodologia encontrada em GRAMSCI, 1991: 49

³ Durante a pesquisa constatou-se que a cada nova descoberta de sites, ou seja, muitas das vezes em que sites diferentes eram acessados descobríamos alguns profissionais representando mais instituições.

relatórios e atas dos GT's - Grupos de Temáticos, e outros), seguiu-se a busca pela trajetória profissional (dos 17), em materiais avulsos, como entrevistas e artigos isolados, caracterizando uma "segunda" fonte.

Durante esta parte da pesquisa foi verificada, na fala de alguns representantes pesquisados, a presença de características da ideologia capitalista, como a que nega a existência da luta de classes e apropria-se de conquistas dos trabalhadores de uma forma "natural", como se elas fizessem parte de um processo natural de "evolução" da humanidade.

Também foi constatada a presença de representantes, que defendem a idéia de que a Lei seria um impedimento para a modernização do país. Eles afirmam que o melhor, para o progresso do Brasil, seria a livre negociação entre empregadores e trabalhadores, mas não concordam com a representação sindical no local de trabalho.

Em ata ficou registrada a intenção da classe empresarial, ou pelo menos parte dela, de transferir para o trabalhador uma responsabilidade que é sua, através de proposta lançada pelo Sr. Clóvis Veloso de Queiroz Neto⁴, que é um dos "17".

Enfim, várias são as ações e falas de representantes da bancada dos empregadores, que nos sugerem a comprovação da hipótese de que esse conjunto de pessoas comunga com a idéia de que as relações sociais podem ser transformadas em mercadoria, bens e serviços. E que a classe trabalhadora "deve" usufruir de algumas "concessões", desde que essas não tenham condições de chegar a interferir na estrutura do sistema, colocando em risco a acumulação de riquezas.⁵

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Gelsom Rozentino - Resumo na '14ª SEMIC'. UERJ, outubro de 2005.

"Organizando as reformas sindical e trabalhista: o Governo Lula e o Fórum Nacional do Trabalho".

COTRIM, Gilberto Vieira. *Acorda Brasil: o que você deve saber sobre a constituição*. São Paulo: Saraiva, 1989.

DINIZ, Eli. *Globalização, Reformas Econômicas e Elites Empresariais – Brasil anos 1990*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

⁴ Clóvis Veloso de Queiroz Neto ocupa 4 (quatro) assentos, com as funções de : Suplente na Comissão de Sistematização; Suplente no Grupo Temático: Organização Sindical; Coordenador Adjunto Titular no Grupo Temático: Negociação Coletiva e Suplente no Grupo Temático: Legislação do Trabalho. Clóvis Veloso é Chefe do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Agricultura – CNA.

⁵ De acordo com o texto de Frei Betto, para a Carta Berro, sobre o que é neoliberalismo - disponível em: www.triplov.com/frei_betto/neo_liberalismo.htm - acesso em 04/6/2006

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 37ª ed., São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 2003
- GORENDER, Jacob. *A Burguesia Brasileira – Coleção Tudo é História*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990
- GRAMSCI, Antonio, *Maquiavel, o Estado e a Política*, 8ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1991.
- KONDER, Leandro. *O que é Dialética. Coleção Primeiros Passos*. 28ª ed., São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Cortez Editora, 1998